



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME: Professor Florestan Fernandes

ANO: 2021

COMPONENTE CURRICULAR: História

PROFESSOR: Thiago

PERÍODO DE 22/07 A 05/08

7° anos

Início da colonização no Brasil

A colonização portuguesa no Brasil teve como principais características: civilizar, exterminar, explorar, povoar, conquistar e dominar. Sabemos que os termos civilizar, explorar, exterminar, conquistar e dominar estão diretamente ligados às relações de poder de uma determinada civilização sobre outra, ou seja, os portugueses submetendo ao domínio e conquista os indígenas. Já os termos explorar, povoar remete-se à exploração e povoamento do novo território (América).

Mas voltando ao início do contato do Europeu com os povos indígenas que aqui viviam, teremos um ponto de partida bom para entender melhor esse processo de colonização. Viviam no território brasileiro mais de mil povos indígenas, com línguas, crenças, culturas e outras características diversas entre eles.

Sempre que culturas diversas entram em contato, pode acontecer algum tipo de estranhamento. Hoje em dia, temos maior habilidade em lidar com o que é novo e diferente para nós (infelizmente, nem sempre, pois muito ainda é preciso ser feito para melhorar ainda mais isso),

mas em um primeiro contato entre os nativos da terra e o europeu, houve certa incompreensão entre as culturas, por exemplo, os portugueses entenderam o modo de ser e viver dos indígenas, como não civilizado e inferior na maioria das vezes, como ficou claro através da carta de Pero Vaz de Caminha.

O Pau-brasil e a escravidão dos nativos

O primeiro ciclo econômico da colônia foi o pau-brasil. Os índios retiravam as árvores das florestas próximas ao litoral e colocavam-nas nas caravelas portuguesas em troca de espelhos e bugigangas que não tinham valor comercial para os portugueses, mas chamavam a atenção dos nativos. Essa troca chamava-se escambo.

Enquanto Portugal lucrava com o comércio de especiarias das Índias, as novas terras na América serviam de entreposto, de parada das navegações vindas de Portugal para, em seguida, continuarem a viagem em direção às Índias. Enquanto isso, o comércio do pau-brasil era mantido.

Após um tempo, os indígenas já não demonstravam o mesmo interesse nesses objetos, e não queriam continuar trabalhando para os portugueses, que necessitando dessa mão de obra, começou uma prática de perseguir e escravizar os índios, usando como desculpa aquela mesma fala, deles não serem civilizados, de serem bárbaros, inferiores, que não tinham alma, etc.

A Companhia de Jesus

No mesmo período que a Coroa portuguesa decidiu investir na exploração do Brasil, a Companhia de Jesus também participou dessa empreitada e enviou diversos padres para catequizar os habitantes das regiões distantes da Europa. No século XVI, a Igreja sofria os reveses da Reforma Protestante, e a criação da Companhia de Jesus foi uma das respostas ao avanço protestante na América.

Os padres jesuítas tiveram papel importante na cristianização dos colonos e na catequização dos índios. O Padre José de Anchieta aprendeu a língua tupi-guarani e foi o primeiro a fazer um dicionário sobre ela. Ele se utilizava de poesias e apresentações teatrais para evangelizar os índios.

A Companhia de Jesus teve papel em parte na defesa dos indígenas em relação ao apresamento e escravização dos indígenas por parte dos portugueses. Embora ela se opusesse, dizendo que os nativos não deveriam ser escravizados, também usava de sua mão de obra, pois os mantinha em suas propriedades com a desculpa de catequiza-los.

A Coroa portuguesa tentando evitar maiores atritos com os jesuítas, começou a permitir a escravidão através do que chamavam de guerra justa, ou seja, quando o indígena fosse perigoso, agressivo, selvagem, enfim, diziam que estavam se defendendo, então levavam determinadas tribos como passíveis de serem escravizadas. Na verdade, muitas vezes eles forjavam essas desculpas de forma mentirosa, só para poderem escraviza-los.

Mas, a “queda de braço” entre coroa e os jesuítas, acabou fazendo com que desistissem da escravidão do indígena (pelo menos oficialmente, já que na prática ela continuou por muito tempo, de forma clandestina) e com o advento de uma nova prática produtiva, a cana de açúcar, foram buscar outras pessoas para serem escravizadas. Continuaremos sabendo mais sobre isso nas próximas aulas.

Questões:

01 – Quais foram as principais características da colonização portuguesa no Brasil?

02 – Como foi o primeiro contato entre os europeus e os nativos do nosso continente?

03 – Quando os indígenas passaram a se recusar a trabalhar para os portugueses, como os colonizadores reagiram?

04 – A Companhia de Jesus se manifestava contra à escravidão dos indígenas, mas praticava algo em suas propriedades que era incoerente com esse discurso. Que comportamento era esse?

05 – Descreva o que os colonizadores chamavam de “guerra justa”?